

# PRINCIPAIS LESÕES HEPÁTICAS ENCONTRADAS EM SUÍNOS ABATIDOS PARA CONSUMO HUMANO, SOB INSPEÇÃO POST-MORTEM EM ABATEDOURO-FRIGORÍFICO DE MÉDIO PORTE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

STRIDER; Débora de Oliveira<sup>1</sup>, VARGAS; Indianara de<sup>2</sup>, OLIVEIRA; João Cesar Dias<sup>3</sup>

## RESUMO

A inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no Estado do Rio Grande Sul é regulamentada pela Lei 15027/17. No âmbito Municipal, realizada através do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, é vinculada ao órgão municipal de Agricultura, promovendo segurança alimentar. A inspeção e a fiscalização industrial e sanitária de produtos de origem animal abrangem procedimentos ante e post-mortem, de acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Neste contexto, as lesões hepáticas, diagnosticadas ao inspecionar o fígado, na linha de abate “E”, após a fase preparatória, são identificadas através de exame visual das faces da peça, palpação, cortes transversais com compressão dos ductos biliares, cortes longitudinais dos linfonodos da víscera e incisão da vesícula biliar (quando necessário). O presente estudo objetivou identificar e quantificar, através de acompanhamento diário, as principais causas de condenação por lesões hepáticas macroscópicas, ocorridas na rotina de um Abatedouro Frigorífico sob serviço de inspeção sanitária oficial (SIM), localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – RS, Brasil, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. A amostragem deste estudo foi constituída 107 fígados condenados pelo SIM, oriundos do abate de 633 animais da espécie suína, abatidos no período compreendido em 12 meses de acompanhamento. A quantificação de manchas brancas no parênquima hepático, relacionadas à migração de larvas de *Ascaris suum* foram classificadas em graus, onde o grau 1 refere-se até 10 manchas e grau 2 acima de 10 manchas. A análise estatística foi realizada através do Software IBM SPSS Statistics. Entre as categorias suínas, leitões em terminação compreendiam 98% dos abates e, matrizes, 2%. As condenações hepáticas foram verificadas apenas em leitões para terminação. As principais causas de condenação foram migração larval (86,8%), caracterizadas por manchas de tamanhos aleatórios e de coloração esbranquiçadas, classificadas em Grau 1; abscessos sem associações com lesões umbilicais (7,5%); telangiectasia (4,7%) e contaminação (1%). Ao analisar os meses do ano, observou-se ordem crescente de incidência de migrações larvais em Junho (10,3%) e Julho (12%) com percentuais máximos de prevalência em Agosto (18%). Já o mês de setembro apresentou diminuição dos casos (8,4%). Abscessos prevaleceram nos meses janeiro (44%) e fevereiro (33%). Não houveram perdas hepáticas por fasciolose e hidatidose. Conclui-se que há concomitância de lesões hepáticas nos órgãos analisados. A principal causa de condenação de fígados suínos na linha de inspeção analisada é a migração larval parasitária, predominante durante o inverno gaúcho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Doenças dos Suínos, Hepatopatia

<sup>1</sup> Mestra em Zootecnia - UFRGS, deborastrider@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda de Medicina Veterinária - UFSM, indianaradevargas1@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Associado, Dr. Departamento de Morfologia/CCS - UFSM, jcdoliveira@ufsm.br